



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMERICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

UMA Páscoa muito feliz, «Defesa de Espinho» deseja a todos os seus assinantes e demais amigos compartilhada por suas ex.^{mas} famílias.

NAS Varias Notas do «*Jornal de Noticias*» de 18 do corrente, fizeram-se referencias muito desagradaveis aos Serviços da nossa Estação Telégrafo-Postal, as quais, em parte, confirmam o que por várias vezes temos escrito sobre o assunto.

Há, porém, que considerar que a culpa não é do pessoal efectivo da estação que se esforça por servir, o melhor possível, o público, mas sim da deficiencia do quadro que não permite uma organização de serviços de molde a satisfazer as exigencias e necessidades da população.

A frente da estação encontra-se, há poucas semanas ainda, o official principal sr. Virgilio de Almeida e Sousa, funcionário muito atencioso e competente, que tem como auxiliares apenas dois funcionários.

Como é que uma estação que funciona das 6 ás 23,30 horas, e que tem de servir uma população superior a 20.000 almas, pois, é a única em todo o concelho, pôde desempenhar a sua missão a contento, por mais solícito que seja o seu pessoal?

—Quanto ao facto a que alude o autor da missiva dirigida ao illustre redactor das Varias Notas, parece averiguado que não se passou com nenhum dos funcionários actuais que são todos dedicados e atenciosos, mas sim com qualquer adventício que pela referida estação tenha passado.

* * *

A todas as pessoas amigas que de qualquer forma nos felicitaram pelo aniversário da «Defesa», consignamos aqui os nossos sinceros agradecimentos com os melhores votos pelas suas prosperidades e venturas.

Aleluia, Aleluia!

Domingo! Dia do Senhor! Páscoa! A principal Festa da religião cristã, a mais solene da Igreja católica.

Festa do Amor, da Bondade, da Fé, da Ressurreição!

Alegria nos espíritos, alegria nas almas, grande alegria nos corações!

Ressurreição triunfante—fundamento firme e inabalável da religião que entusiasticamente nos prêgou, E'le o doce Rabi da Galileia, o Divino Mestre, o Apóstolo das gentes, o Filósofo por excelência, o maior Revolucionário de todos os tempos!

Assunto e motivo duma eterna alegria, duma intensa meditação!

—...E elas lá vão, madrugada alta, as boas e santas mulheres, saindo de Jerusalem apressadas,—María Madalena, perdida de amor pelo Nazareno querido, Maria, Mãe de S. Tiago, Salomé, lá vão, cheias de zelo, embalsamar o corpo do Salvador, ansiosas e impacientes por lhe prestarem esta derradeira amabilidade.

Baldados esforços, cuidados inuteis, preparativos em vão. Ressuscitou?—«Ressuscitou, não está aqui», Amarga decepção. . .

Ressuscitou, estava prêdito, demais porque a revelação da sua divindade estava sôbremodo vinculada e pendente da sua ressurreição. Ressuscitou, e a Ressurreição é a síntese da sua vida, da sua paixão, da sua morte.

A Igreja comemora a sua **passagem** da morte para a vida, na sua ressurreição. A Páscoa da Ressurreição!

Um novo mundo de resplendor divino, uma nova humanidade, ressuscitada para a Fé, para a esperança linda duma Vida melhor, mais compensadora, mais espiritual, mais sublime, de olhos postos na Terra da Promissão, com o pensamento mais alto, mais elevado, mais fixo na Vida Eterna!

Domingo! Dia do Senhor! Páscoa! Festa do Amor, da Bondade e da Fé! Ressurreição! Alegria!

PROMOVIDA pela Associação Comercial e Industrial de Coimbra, realizou-se naquela cidade, no dia 19 do corrente, uma significativa homenagem ao eminente professor da Universidade Ex.^{mo} Sr. Dr. Bissaia Barreto.

O Comercio e Industria conimbricenses encerraram as suas portas, incorporando-se, em moessa, no imponente cortejo que se dirigiu ao Parque Infantil Dr. Oliveira Salazar a levar as suas saudações e a expressão do seu reconhecimento ao insigne cirurgião pela formidável obra de Assistencia que vem realizando em todo o distrito a cuja junta geral tem presidido.

Ao illustre homenageado «Defesa de Espinho» apresenta os seus cumprimentos, congratulando-se com a grandiosa homenagem que lhe foi tributada.

* * *

ONTEM, ás 8 horas, festejando Aleluia, repicaram alegremente os sinos da igreja matriz, apitaram as sirenes das fábricas desta Vila e estrealejaram numerosos foguetes.

Nos bairros populares em obediencia á tradição foram, simbólicamente, queimados alguns judas locais. Outros, ha muito condenados, esfregam as mãos de contentes por terem escapado mais uma vez á fogueira popular.

Hoje, na forma do costume, o sr. Abade e mais dois eclesiásticos devidamente acompanhados e divididos em três «compassos», visitarão os paroquianos para lhe dar as «boas festas», etc.

* * *

A Primavera, para marcar a sua entrada de forma sinpática e agradável, deu-nos de segunda a sexta-feira últimas, uns dias de lindo sol, verdadeiramente primaverais. Mas, foi sol de pouca dura, pois, ontem voltou a chuva a importunar-nos como que a lembrar-nos que, embora da Primavera, quer dá catas ainda, é o detestável Inverno.

MAISON DE BLANC

MODAS E CONFECÇÕES

Nesta casa executam-se os ultimos figurinos e com a maxima rapidez e perfeição: Vestidos, casacos, chapéus, peles e roupas interiores para senhora e criança.
Enxovais para baptizado, comunhão e casamento. Artigos da Ilha da Madeira, suíços e francezes.

SECÇÃO DE CAMISARIA PARA HOMEM

Preços sem competência. Para enxovais completos, preços especiais.

RUA DE CEDOFEITA, 151 a 153—Telefone, 7142—PORTO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de tigo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Inutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-
sas e em relação á idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e toda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A Perola de Espinho”

DE —
Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades. — Fabrico de manhã e de
tarde. — Entregas ao domicilio.

CONFETARIA, FARINHAS E CEREAES

O Ex.º Publico tem a entrada livre, para ver a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe --TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Beira-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, ga-
lantines, línguas fumadas (Escar-
late), Presunto sem ósso, Bacon,
Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de
Hamburgo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e
Ghourico de sangue de
Lisboa — Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais
e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades
e qualidades extras

Colégio de N. S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e E ternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e
Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica— com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos:—no dia 18, a menina Delfina Rodrigues de Sá; no dia 21, a sr.^a D. Prazeres Nogueira Brandão e o sr. Inocêncio Pinto de Sá, respectivamente: irmã, sogra, e pai do sr. Adelino Pinto de Sá, nosso estimado assinante, de Esmoriz.

—Fazem anos— Hoje, a menina Maria Adelaide dos Santos Almeida, filha do nosso amigo e assinante sr. José de Almeida Júnior e o nosso amigo sr. Ramiro dos Santos Silva;

—Em 29, a sr.^a D. Leopoldina Maria Pinto Coelho, filha do sandoso dr. Joaquim Pinto Coelho; a sr.^a D. Ana Damázio Braga; a sr.^a D. Felicia Marques Laranjeira, esposa do nosso amigo sr. Manuel Laranjeira; o nosso amigo sr. Joaquim Fernandes da Silva Júnior e a sr.^a D. Celestina Dias Faustino, esposa do nosso amigo e assinante sr. João Faustino; as sr.^{as} D. Celestina Dias Faustino, esposa do nosso assinante e amigo sr. João de Pinho Faustino, e D. Maria Reis Almeida, esposa do nosso amigo sr. Júlio Baptista de Almeida.

—Em 30, o menino Fernando, filho do nosso amigo e assinante sr. Henrique Balona e o sr. Alberto Pereira Ramos, ausente no Ceará, Brazil, filho do nosso amigo sr. Manuel Gaudencio Ramos;

—Em 31, o nosso amigo sr. António Ferreira Gomes Soares;

—Em 1, do próximo mez de Abril, o nosso prezado amigo sr. Alfredo Rodrigues da Cruz, considerado sócio da firma Dias & Irmão, da nossa praça, a menina Maria Rosa, filha do nosso assinante em Lourenço Marques, sr. Manuel Sousa e Silva, o menino Manuel, interessante filhinho do nosso estimado amigo e assinante de Lisboa, sr. António Alves Dias o nosso amigo sr. Henrique Ferreira Pedro e M.lle Maria Pereira da Silva.

—Em 2, M.lle Olga Reis Baptista, filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Maria Baptista e o nosso assinante e amigo sr. José de Almeida Júnior;

—Em 3, o menino José Artur, filhinho do nosso prezado amigo e assinante sr. dr. Artur Marques Hespanha,

"Defesa de Espinho,"

Encontra-se á venda no Porto, na Tabacaria «Joffe»—Praça Almeida Garret (em frente á estação de S. Bento).

Uma festa encantadora

No Colégio de S. Luiz

Foi de veras interessante o sarau, que os alunos e alunas do conceituado Colégio de S. Luiz, desta praia, realizaram, no passado dia 18, no amplo salão do Teatro Aliança.

Tôda a população de Espinho pretendeu assistir á encantadora festa e, se isso foi impossível, o Teatro registou uma enchente formidável.

De todos os processos se serviram, para lá entrarem, as pessoas que não tinham convite.

E foi uma verdadeira *avalanche* de gente que entrou, acotovelando-se, atropelando-se, na ânsia de assistirem, com melhor ou pior acomodação, á festa dos simpáticos estudantes. Justificada razão tinha o público, pois a festa foi além de tôda a expectativa.

Magníficos cenários do professor sr. Raul Carneiro e excelente desempenho pela maioria dos alunos e alunas, que entraram em cena.

Antes de abrir o pano todos os alunos, de pé, entoaram o Hino do Colégio, fazendo, em seguida a apresentação um aluno de 5.^o ano.

Seguiu-se o Orfeão superiormente dirigido pelo professor Lopes de Araujo, que executou vários números, com arte e harmonia.

Vem, em seguida, vários alunos e alunas recitar, *comme il faut*, lindas poesias, monólogos e diálogos, entremeados de alegres e en-

cantadoras cançonetas, terminando por alguns números de ginástica rítmica, magnificamente executados.

Na segunda parte representaram os alunos de 6.^o ano o auto «O Sonho do Condestável» cujo desempenho foi admirável, revelando alguns intérpretes qualidades de verdadeiros artistas.

Seguem-se mais recitativos e canções, que o público aplaude com entusiasmo.

Na terceira parte as alunas da 6.^a classe representaram a farsa «Um dia feriado» revelando, com o seu correcto desempenho, que eram capazes de se sair bem de peças de maior responsabilidade.

Mais recitativos, primorosamente escolhidos e belamente ensaiados, fechando a parte cénica com a «Canção das Varinas» número musicado, cheio de alegria, vivacidade e movimento, com trajes característicos, onde se fizeram ouvir lindas vozes de «sereias» num cenário com muito sol, lindas vistas de mar e, sobre a areia doirada da praia, bailados que cativaram pela originalidade.

* * *

Num dos intervalos as alunas do Colégio, a pedido do sr. Administrador do Concelho, fizeram uma quete entre a assistência, revertendo o produto a favor dos pobres de Espinho.

Grave desastre

No passado domingo, quando o sr. António Pereira Rezende, solteiro, de Nogueira de Regedoura, descia numa bicicleta pela Rua 23, foi embater violentamente com o automóvel 8.605-N guiado pelo sr. Abílio dos Santos, de S. João da Madeira.

O infortunado ciclista, que ficou gravemente ferido e sem fala, foi conduzido á Casa de Saúde de Espinho, sendo ali socorrido pelo seu director sr. dr. Manuel Gomes de Almeida.

Segundo nos informaram, o motorista não teve culpabilidade alguma no desastre, pois o ciclista não pôde evitar o choque devido á sua grande velocidade.

Casa de Saúde de Espinho

Pelo sr. dr. Gomes de Almeida, foram operados na Casa de Saúde de Espinho e com o melhor êxito, as sr.^{as} D. Manuela de Sousa, dedicada esposa do nosso amigo sr. Joaquim de Souza D. Izilda Costa, de Cortegaça e o empregado comercial sr. António Pereira de Rezende.

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Lopes.

SOCIEDADE

Regressos e Partidas

De Castelo de Vide acompanhado de sua esposa, regressou a esta praia o nosso estimado assinante sr. Victorino Augusto que aqui vem passar as festas da Páscoa.

—Para a sua casa de Gondzende, retiraram-se temporariamente, a sr. D. Lucinda Dias Cruz e a menina M.^a Fernanda Dias Cruz, respectivamente, esposa e filha do nosso prezado amigo sr. Alfredo Cruz.

—A passar a Páscoa, encontram-se nesta Vila, a nossa apreciada colaboradora sr.^a D. Maria Isabel de Vasconcelos.

—De Lisboa, regressou o nosso amigo e assinante sr. António Martins Cruz, que ate ali foi acompanhar seu filho Angelo, que embarcou para Angola.

—Também daquela cidade regressou o nosso amigo e assinante sr. Mário Pinto de Almeida.

—De Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. António Tavares de Carvalho.

Doentes

A-fim-de se sujeitar a uma melindrosa operação cirurgica, seguiu na passada quarta-feira para Lisboa, o nosso distinto e assinante sr. Agostinho Tavares.

—Agravaram-se os padecimentos do nosso prezado assinante e amigo sr. Joaquim Pinheiro.

—Tem estado doente o nosso prezado amigo e assinante sr. Ricardo Cruz.

—Em Paredes, encontra-se enferma a nossa estimada colaboradora D. Maria Helena de Vasconcelos.

—Tem passado incomodado de saúde o nosso prezado amigo sr. Henrique Teixeira de Andrade.

—Desejamos o rápido restabelecimento de todos.

Espírito de destruição

Chamamos a atenção das autoridades locais para o que se está passando no jardim situado no ângulo das ruas 62, 18 e 9. Já mais de uma vez que aparecem destruídas tôdas as flôres do pequeno jardim, completando-se esta obra com o esfacelamento de tudo o mais que embeleza aquele local. Brincadeira do rapazinho miúdo? Prazer de destruir? Seja o que fôr, é preciso acabar com proezas daquelas.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praças portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Espectáculos**CINE-JARDIM RECREIO**

No seu programa de hoje e de amanhã, à tarde e à noite, apresenta este cinema em 1.^a réprise, o brilhante filme português

BOCAGE

que na sua estreia alcançou um êxito sem precedentes.

Os preços para estas sessões são os normais.

No próximo domingo, outra estreia sensacional, exibida no elegante «Cinema Central», de Lisboa, durante 3 semanas seguidas, e todas as noites entusiasticamente aplaudido pelo público

Sangue Ardente

Deslumbrante e encantadora comédia musical, com a formosa estrela, *Dolores del Rio* e o novo e simpático galã, *Pat O'Brien*, desenrolada na célebre estância mexicana, «Aguas Calientes».

De novo chamamos a atenção dos nossos leitores para que não deixem de ver a extraordinária Super-Produção, com uma interpretação formidável do célebre actor, *Fredric March* e *Olivia de Havilland*

Adversidade

que brevemente será exibido no Cine-Jardim, que se não cança de nos mostrar os mais belos filmes do mundo.

Moral pública**Às Autoridades**

Todas as noites o mesmo espectáculo deprimente, indecoroso: pouco depois das 22 horas, até madrugada alta, dois ou três *farrapos humanos* estadeiam a sua miséria nas encruzilhadas das ruas 15 e 16, sobretudo na rua 15. São escandalosas as cenas que se representam nesta rua e nas *barbas* dum prédio com portão de ferro. Outro tanto sucede sob as janelas doutra casa, à esquina da rua 16.

Na rua 5 dão-se casos idênticos.

Uma *rondazinha* mais demorada por aquelas imediações terá de pôr termo a tudo.

Distintíssimas famílias que habitam naqueles locais não podem estar à mercê de tais imoralidades.

MUTATIS

MUTANDIS

A criança, sob os reflexos da ciência Pedagógica e do bom senso

VI

(Continuação do número anterior)

E estes resultados são tanto mais faceis de prever, quanto é certo, ser a obra educativa, dentro desses moldes, produto de muitíssimos factores conscientes e apreciáveis, espelho de revêrberos de todos os bons fachos espirituais, convergência de múltiplas actividades de fino quilate moral e de inúmeras manifestações como: a linguagem, hoje tão arrastada pela rua da obscenidade, quer pelos ignavos e irreflectidos, quer pelos insanos e burlescos snobes, que exerce uma influência notável na formação intelectual, moral e estética da mocidade; o folclore que, até a Escola há-de aproveitar, como meio instrutivo e educativo, porque o seu estudo constitui uma ciência activa e agradável, como afirmou algures *Van Gnnep*. Em boa verdade, levar os alunos a coleccionarem e apreciarem as máximas mais significativas e os nomes mais históricos, a fazerem um estudo das principais obras da região, que traduzem sempre necessidades colectivas, laços de solidariedade e cooperação, trabalhos e canseiras fatigantes, tendências morais e sentimentos estéticos, a compreenderem o porquê das festas públicas e de certas cerimónias, a recolherem lendas e fábulas locais, a apreciarem as inovações introduzidas nos meios de transporte, nas habitações, na iluminação, na aperiaria, etc., etc., é despertar na sua alma uma alegria rítmica e espontânea, um sentimento de respeito pelo génio e valor do Homem, bem como pelas coisas de antanho, um desejo de «manter o que deve perdurar» e de «efectivar nos costumes e nas instuições as reformas e evoluções necessárias» é, em suma, contribuir para a sua boa formação moral, intelectual, cívica, estética, etc., etc..

Além destas, outras influências de não somenos importância, como as emoções superiores, hão-de desempenhar papel importante na obra educativa; mas, sómente quando todos aquêles, que acalentam um nobre e devotado amor por esta «terra que dá pão como tantas outras, mas única terra do mundo que dá saúde» como diria Fialho de Almeida, quando todos aquêles que nos foros da sua alma, veneram as sacrossantas quinas de Portugal, emblema altivo do pretérito grandioso e do presente ennobrecido, compreenderem que colaborar com energias vivas e serenas na obra da educação é dever por todos os modos sagrado, é exercer uma acção dignificadora e indestrutível por qualquer Euménide.

E porque, prolongar estas modestas considerações, sobre um problema assaz complexo e outro-sim de vastos horizontes, onde se levantam ainda inúmeras interrogações, mormente no que respeita ao triângulo das actividades psíquicas infantis, equivaleria a derramar no espírito do leitor amigo gotas de sensaboria, paralizo os movimentos da minha débil pena com desejos de que a Escola de Portugal se torne dia a dia mais conscienciosa e de que todos os portugueses ajam sob a égide do acrisolado ideal do progresso da Pátria.

Braga, Março de 1937.

Marcelino Gomes.

Larápio audacioso

Há dias, a família do nosso amigo sr. Fernando Lopes de Rezende, tinha saído da sua residência, à Rua 9, para ir assistir a uma festividade religiosa que teve lugar na igreja matriz, ficando em casa apenas a respectiva serviçal.

Pouco tempo depois, um meliante que ainda não foi identificado, bate à porta e convida a criada a entregar-se as jóias da senhora, dizendo-lhe enviado dela. Como a rapariga respondesse que não podia entregar-lhas porque se encontravam fechadas num quarto, o larápio puchou de uma pistola que aponta à po-

bre serviçal intimando-a a abrir-lhe a porta sob a ameaça de a matar.

A rapariga, atemorizada, gritou quanto pôde e os seus gritos fizeram frustrar os planos do gatuno que, receando que alguém acudisse, desapareceu sem ser visto por mais ninguém.

Este caso, inédito em Espinho, leva-nos a, mais uma vez, salientarmos a deficiência do policiamento da nossa vila, problema este que carece de ser devidamente estudado pelas respectivas autoridades.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

- Pastoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA**

O cinema dos filmes seleccionados.

APRESENTA HOJE

um filme para fazer rir a perder as crianças de todas as idades:

Apurados para o serviço

com *Laurel e Hardy* cujo lugar no cinema de hilariedade e boa disposição gentil, não tem rival.

Como todas as fitas de *Bucha e Estica* é uma inenarrável sucessão das mais desopilantes situações *impossivel* de descrever.

Um remédio INFALIVEL para as mais rebeldes NEURASTENIAS!!!

Atenção

No próximo domingo
Charlie Chaplin—CHARLOT—em

TEMPOS MODERNOS

E' este o primeiro filme em que Charlot fala—para cantar uma interessantíssima canção, dum humor admirável.

Já se marcam bilhetes para as 3 sessões.

1.^a às 3 1/4 da tarde; 2.^a às 5,30 da tarde e a 3.^a às 9,30 da noite.

BREVE:

Jardim de Allah
Siga a Marinha
A fuga de Tarzan

NECROLOGIA

Faleceu em Cascais, a sr.^a D. Maria da Conceição Pereira Dias de 24 anos, filha da sr.^a Albina Gonçalves Dias e irmã das sr.^{as} D. Celestina Dias Faustino, D. Emilia Dias Costa, Esmeralda Pereira Dias, José Pereira Dias e cunhada do nosso amigo sr. João Faustino.

A' família enlutada, os nossos pêsames.

Porcos Inglezes

Raça pura «Large White Yorkshire» (saude, mancião, crescimento), com 2 meses, vendem-se. Falar no Café Chinez—Espinho.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Correspondência

Silvalde, 20 — Tivemos conhecimento de que tomaram posse, há dias, os membros do Conselho Municipal criado pela recente reforma administrativa e estranhámos que do referido Conselho não faça parte um membro da nossa terra.

Paradoxal, mas é certo, e assim Silvalde não terá um representante que defenda condignamente os seus interesses, que insista nas justas aspirações do nosso povo.

Silvalde foi assim posta à margem e, custa a crer que d'entre os seus habitantes, não houvesse pessoa integrada nos verdadeiros princípios do Estado Novo que servisse com boa vontade, com carinho.

Não compreendemos, talvez pelo muito que queremos à nossa terra, esta desigualdade de tratamento, nesta transição, e, agora que os políticos continuam divididos, cuidando mais dos seus interesses do que dos da freguesia, perguntamos-lhes que atitude tomarão perante este estado de coisas, frutos, talvez, das suas desmedidas teimosias?!...

—E estaremos todos nós dispostos a aturar por mais tempo tais caturrices?

Apelamos para entidade competente e aconselhamos bom senso aos políticos da terra.

De Esmoriz

25-3-37

No salão da Associação Fúnebre e de Socorros, realizou-se no passado domingo dia 21, uma exposição de trabalhos de costura que foram largamente visitados e admirados.

Os trabalhos executados por meninas desta freguesia e da vizinha freguesia de Cortegaça, foram dirigidos pela senhora D. Filomena Ventura, que mais uma vez demonstrou as faculdades que possui para ensinar e os seus elevados conhecimentos.

Pelo triunfo mais uma vez obtido o que lhe apresentamos os nossos parabens.

Tem prosseguido com grande actividade os trabalhos de acabamento do quartel dos nossos bombeiros.

Esperamos ver o mais

VARANDA DE PILATOS**Amendoas**

Al daqueles que, no domingo transacto, receberam a gentilêza dum raminho de flores, que hoje não podem fugir á obrigação de pagar essa cativante gentileza com a generosidade duma bôa mancheia de amendoas!

Costume profundamente arreigado entre nós, dele fazem usança não desinteressada os novos e os velhos, que abejam, com os ramos tradicionaes, de preferencia aquelas pessoas que melhor possam corresponder á gentil lembrança, comprando e distribuindo as características amêndoas de formas e côres variadas que animam festivamente as montras dos confeitores.

As crianças, que tomam para si o maior quinhão neste pleito encantador, não se esqueceram de nós, e assim vamos ter a satisfação de vêr bem abertos os seus lindos olhos gulosos para a tentadora e bisarra policromia das amendoas, que vamos lançar nas conchas côr de rosa das suas mãos pequenitas!

Pêna é que para todas as crianças pobresinhas não haja tambem neste dia uma alegre mancheia de amendoas, que bem as mereciam os seus coraçõsitos amargurados!

João da Beira Mar

breve possível treminada esta obra, que para Esmoriz é uma das suas aspirações máximas.

De visita a esta freguesia e a passar as festas da Páscoa, encontra-se, a família do nosso estimado amigo e senhor Paulino Pinto de Sá.—C.

Legião Portuguesa**Delegação de Espinho**

Continuou no campo dos jogos do Colégio de S. Luiz a instrução aos legionários sob o comando do sr. Tenente José Nunes Barroso.

Já vai bastante adiantada a instrução notando-se um crescente entusiasmo por parte dos legionários e uma afluência cada vez maior de nacionalistas que, neste pôsto de combate, querem servir a Pátria.

O próximo dia de instrução está marcado para 4 de Abril na Carreira de Tiro.

Foi nomeada a Comissão de Propaganda local composta dos seguintes legionários:— Dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa, Dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares Pereira e Silva, Dr. Gemeniano de Oliveira, D. Manuel de Almeida de Azevedo e Vasconcelos, Ricardo Cruz, João do Carvalho da Gama Barata e Angelo André de Lima.

Na sua primeira reunião ficou resolvido iniciar a propaganda da Legião neste Concelho, para o que foram apresentadas várias propostas.

Espinho, 21 de Março de 1937.

Embranqueça a Sua Pele**Em 3 Dias**

Paris inteiro fala d'este aparente milagre que é a beleza duma pele que voltou a ser fresca e branca. O novo Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr Branca, (não gorduroso), contém agora creme fresco e azeite predigiridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. Penetrando instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros a tal ponto que desaparecem amacia a pele mais sêca e embranquece a mais escura — 3 tons, em 3 dias. Dá à pele uma beleza e um frescôr novos e indescritíveis e isto de tal forma que não se podia obter de outra maneira. Empregue este novo Creme Tokalon, Côr Branca, tôdas as manhãs, e observe os resultados.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agência Tokalon, — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

Do Cinema**A ilusão de Hollywood**

(Continuação do n.º anterior)

Ganham, de facto, rios de dinheiro os artistas de Hollywood. Vêde, porém, quanto é asqueroso o trabalho que lhes dá esse dinheiro. Mas mesmo com os realizadores se dá o mesmo. Presentemente ainda a «Cinématographie Française» publicou uma mensagem assinada pelos melhores nomes entre as celebridades americanas, onde se pedia que fôsem concedidas regalias elementares. O realizador que figura na fita apenas dirigiu as cenas fundamentais; as outras, vulgarmente, são feitas por realizadores secundários, mais baratos. E, claro, pelas asneiras que êstes fazem, paga o realizador principal—o único que o filme nos indica. E quantas vezes não achamos deficiências em cenas menos importantes dos filmes dum Jules Berry, dum Alexandre Korda, etc! Atribuímos-lhas e êles, certamente, sem culpa alguma das asneiras dos outros! Há mais ainda: o realizador não intervem no découpage» do filme; êste é-lhe entregue na véspera ou no início das filmagens, tendo o realizador de submeter-se ao que lá se achar escrito. O filme é montado por técnicos, sem que o realizador intervenha nessa montagem; êsses técnicos cortam as cenas que acham supérfluas, amputam pedaços do filme que transformam a personalidade do realizador. O realizador, afinal, pouco faz: dirige, em regra, apenas as cenas principais do filme.

Muito mais poderia dizer-vos sobre a ilusão de Hollywood.

E' já grande, porém, o espaço tomado com êste artigo, e contiuaríamos para outra vez.

Entretanto respondi-me: valerá a pena sonhar com Hollywood?

Vasco Luis.

Humberto Cruz

Foi promovido ao pôsto de Capitão, o distinto aviador sr. Humberto Cruz, um dos mais ilustres e competentes ornamentos da nossa Aviação Militar.

As nossas sinceras felicitações.

A Hora Legal

No próximo dia 3 de Abril, ás 23 horas, todos os relógios serão adelantados 60 minutos, estabelecendo-se, assim, a chamada hora de verão.

U. Ex. pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SÁ & C^ª.

Rua 31 de Janeiro, 44
PORTO

Telef. 7317 (Próximo à estação de S. Bento)

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

V A G O

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}

ESPINHO — Rua Dezasseis, 1223

— Telefone, 62 —

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

— Telefone, 3400 —

PORTO: Rua da Estação, 203

— Telefone, 287 —

TORRES VEDRAS — Bairro das Covas

Restaurante XABREGAS

O mais bem situado
(Enfrente à Estação)

Serviço à lista

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhau
ESPINHO

“A RIBEIRINHA,, L.^{DA}

Armazem de Mercaria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatics, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.^A

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

A's autoridades

Ex.^{mo} Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Ex.^{mo} Sr.

Tendo sido publicada uma local no último n.º que V. Ex.^a mui proficiente dirige com o titulo «As Autoridades», que me atinge, venho rogar a V. Ex.^a, a bem da verdade, o desmentido categórico da referida local.

Nunca em minha casa se deram desordens nem excessos de linguagem, nem tam pouco ela está aberta até alta madrugada, como poderá comprovar pelas mesmas autoridades.

O facto a que a noticia se refere deu-se ás 19 h. portanto dentro das horas regulamentares de trabalho entre uma *Autoridade* e um outro individuo e limitou-se a uma bofetada dada pela mesma.

É para lamentar que V. Ex.^a publique, na sua boa fé, noticias eivadas dum mesquinho espirito de vingança, quando eu nada tive com o assunto.

Agradecendo a publicação desta e pedindo desculpa pelo espaço tomado, sou

De V. Ex.^a
Mt.^o at.^o e Obrd.^o

a) Joaquim da Silva Godinho.

Espinho, 18. de Março de 1937.

N. da R.—A carta acima refere-se a uma local que publicamos no número 260 de de 14 do corrente. Qualquer comentário seria desnecessário, pois a carta do sr. Godinho diz que na sua casa nunca houve desordens e, mais abaixo, já se contradiz.

Sempre temos trilhado o caminho da verdade e, uma vez mais, o fizemos, fazendo afirmações que são indiscutíveis verdades e nunca com espirito vingativo.

E, com isto, damos o assunto por terminado... a não ser que sejamos obrigados a citar A. B. ou C. para confirmarem o que dissemos,

O nosso aniversário

O distinto desportista e nosso amigo sr. Lusitano Gil, proprietário do «Café Gil», teve a gentileza de oferecer uma garrafa de excelente Vinho do Porto ao pessoal da «Defesa de Espinho» para comemorar a passagem do seu aniversário.

Em seu nome, agradecemos a apreciada oferta.

VIDA DESPORTIVA



Uma vez por semana...

O Sporting Club de Espinho e a Associação Desportiva Ovarense decidem, hoje, no Campo da Avenida, qual será o apudro dar esportiva zona que defrontará o Atlético Club Marinhense, na disputa do campeonato da II Liga.

Dia grande, sem dúvida, para o desporto da nossa terra pois o espectáculo promete ser magnífico, dada a grande rivalidade existente entre os dois agrupamentos vareiros.

O público de Espinho, interessado na vitória do Club local, não faltará, por certo, no Campo da Avenida, com os seus incitamentos, com os seus aplausos, durante os 90 minutos da luta.

E' necessário, no entanto, que esses incitamentos e esses aplausos não excedam as boas normas desportivas afim de que o espectáculo ganhe em beleza.

Conjuntamente com as palmas aos vencedores, nada melhor do que o respeito com os vencidos.

Essa será, de resto, a melhor maneira de responder á forma como os rapazes de Espinho foram recebidos em Ovar, no jôgo da primeira volta!...

A. O.

Coisas...

Logo que o tempo permita recomeçarão as aulas de ginástica no Sporting. Os rapazes têm sentido bem a falta do mais útil passatempo, do mais útil de todos os desportos!

* * *

O encontro Espinho-Ovarense será arbitrado, ao que parece, por um árbitro de Santarém.

Possivelmente, o Sr. Luiz Câmara, o que será garantia de um excelente jôgo.

* * *

Os rapazes de Espinho vão ganhar o encontro porque, além de jogarem *em casa*, são indiscutivelmente melhores.

Embora confiados, os rapazes do Sporting deverão entrar a jogar com todo o entusiasmo, com toda a energia.

Os mais fracos, ás vezes, também vencem e, por isso, todas as cautelas serão poucas.

Espinho ganhará!

Espinho irá jogar à Marinha grande!

Espinho representará, melhor do que ninguém, o distrito de Aveiro!

* * *

A «reserva» do Sporting desapareceu.

Um grupo não profissional, como o Espinho, deveria olhar, com mais carinho, pelas categorias inferiores.

Continuaremos a pregar no deserto...

Adivinho & C.^a

Tiro Nacional

A todos os inscritos na Secção de tiro de guerra o Sporting C. de Espinho aconselhamos assíduos treinos visto que, à semelhança da época anterior, as provas vão ser em grande número.

A inscrição para novos sócios encontra-se aberta, sendo de esperar grande número de adesões, dado o grande entusiasmo com que é oihada a modalidade.

Os novos, sobretudo, terão este ano magnífico ensejo para mostrar o que valem!

Foot-ball

O jôgo Espinho-Académico, de Vizeu, visto por um enviado da «Defesa».

O Sporting ganhou por 2-1, merecidamente.

Não porque exhibisse melhor técnica mas porque atirou mais vezes á baliza...

* * *

A arbitragem foi muito facilitada pela grande correcção dos dois grupos. Marcou, sobretudo, pela imparcialidade.

* * *

O Académico marcou primeiro. Vieira mergulhou, a bola bateu no terreno e, no ressalto, anichou-se nas rédes, não sem que Vieira, com o ombro, tentasse a defeza.

* * *

O Espinho empatou com um goal de marca.

Zé Maria, num golpe de rins formidável, virou rápido e colheu o guarda-rédes de surpresa.

O ponto da vitória foi obtido por Lemos, num bico que deveria ser um centro... mas que atingiu as malhas...

* * *

O Gil, como o terreno tinha muita água, andou a navegar.

A princípio *navegou* mal. Depois, concertou o leme e *navegou* a direito...

* * *

O Vivas foi o melhor homem. O rapaz tem planta e já sabe daquilo...

O António Rôla foi um sucesso: até lhe chamavam o Albino. Extraordinária energia, vontade da melhor, o mesmo andamento de princípio a fim.

Um dos melhores jogos do simpático avançado sportinguista.

—A defesa esteve segura. Alexandre e Ramiro formam uma boa parrelha.

O Vieira chegou para as encomendas.

—A certa altura, a linha avançada do Espinho jogava assim, a contar da direita: Lemos, António Rôla, Olimpio, Zé Maria e Carlos. Depois... a senhora mudou-se, o que foi uma grande coisa...

—Lobão, o excellenteguarda-rédes de Vizeu, efectuou duas defesas de grande classe. Por uma delas foi cumprimentado por toda a linha atacante do Sporting.

Um jôgo todo delicado.

—Os jogadores de Espinho discutiram demasiadamente durante o encontro, o que causa uma péssima impressão e que demonstra, afinal, o pouco entendimento que existe na *turma* vareira.

Jôgo a mais... e conversa a menos.

Columbofilismo

Resultado do concurso de Valença

António de Oliveira Salvador, 1.^o, 5.^o, 10.^o, 12.^o e 18.^o.

António Claudino de Moraes, 2.^o, 3.^o, 4.^o e 20.^o.

Albertina de Jesus, 6.^o e 11.^o.

Daniel Ferreira Neto, 7.^o, 8.^o, 9.^o, 15.^o e 19.^o.

Alfredo Machado de Oliveira, 13.^o e 14.^o.

Jacinto Vaz, 16.^o.

Salvador Dias Figueiredo, 17.^o.

Grupo Columbófilo de Espinho

Domingo realiza-se o treino de Marco para a preparação do concurso da Barca d'Alva.

Hoje, à «minha» versalhada
faltam asas de Condor:
recebi-a, registada,
sendo assim apresentada
«por conta do lavrador»...

* * *

Meu caro José Duarte,

homem da minha afeição,
aí te mando, sem arte,
um testamento que farte
dos teus leitor's, a ambição!

«Não leva os selos da lei,
porque o *sôr* Côrte Real,
pouco se importa, bem sei,
com aquilo que farei,
p'ra me tornar imortal...

«Além disso, as doações,
tendo um carácter mui terno,
são feitas entre vulcões,
que urgem como leões,
nas profundezas do Inferno.

«Não hav'rá, pois, novidade,
co'a falta dos tais selinhos,
que são caros; e em verdade,
essa pobre humanidade,
bem dispensa os papelinhos...

«Mas o que exigo de ti,
é que cumpras a rigor
tudo aquilo que escreví...
Quanto ao que distribuí,
leva um sêlo:— o meu Amor!

«Lá por eu ter sido um Judas,
vivi sempre alegremente.
E com as várias ajudas,
produto de certas... *mudas*,
deixo um pecúlio excelente.

«Muito atento ao que te dito;
não me faças objecções.
E se houver algum atrito,
mostras o meu manuscrito
co'as minhas disposições...

* * *

«Lego ao Ronca, sinaleiro,
e comandante de bombas,
um apito de bombeiro,
machado, pá, um bicheiro
...e os meus sapatos sem tombas.

«Como tenho mais sapatos,
aos quais tributo carinho,
lego-os aos homens pacatos:
dois par's são p'ros irmãos Matos,
e dois p'ro Chico Ratinho.

«Lego ao Manuel Joaquim,
uma coisa de encantar,
colossal, enorme,—assim:
são as pedreiras sem fim,
que ficam à beira-mar...

«Ao Artur Sebastião,
que a todos sorri, amável,
lego-lhe o mau caldeirão,
quer dizer, um panelão,
...p'ra «torrar» postas de sável!

«Ao Crispim:—rapaz da *elite*,
e um dos mór's conquistadores,
lego o riso de Anfitriote
para curar... a bronquite
dos seus amigos crêdores...

«Ao frade,-ex-jornalista—
—barbeiro dos mais distintos,
lego-lhe a minha ametista
...p'ra se fazer um artista,
na cultura dos jacintos!

«Lego ao Neto, já velhote,
e um moirinho de trabalho,
o meu coçado capote,
que me serviu,—ora note,
em muita noite de orvalho.

«Lego à *Mameselha X*,
uma Lira das mas belas,
para cantar um matiz,
envólto na flor-de-liz,
sob o olhar doce de estrélas...

«Ao Pompêú, que na cobrança,
anda sempre a falar só,
lego-lhe a vaga esperança
de ser jogador, que «lança»,
as cartas... ao dominó...

QUENTES E BÔAS...

(O Testamento de Judas)

«Ao pessoal da C. P.,
lego vassoiras, sabão,
água, baldes, gêsso-crê...
E lego, sabem p'ra quê?
...P'ra se lavar a Estação!

«Ao Joãozinho Faustino,
o que é que lhe hei-de legar?
Uma peça de merino,
p'ra fazer, sem figurino,
trinta lenços de assoar.

«Lego à Maria Isabel,
uma inspiração divina,
para lançar ao papel,
as doçuras do hidromel,
e ser, nas Musas, a Ondina...

«E lego ao Jacinto Vaz,
um dos caçadores leais,
uma espingarda e um cabaz,
e as asas de Satanaz,
para caçar... nos pombais!

«Ao Silva, do tribunal,
oriúndo das Anjejas,
lego-lhe um grande punhal,
p'ra matar a bem ou a mal,
perdizes, gansos, narcejas.

«Ao Resende, patriarca
das ideas vegetais,
por ter alma de Petrarca,
lego-lhe, cheia, uma barça
de rama dos batatais...

«Lego ao Manuel da Joana,
que ainda está bem conservado
uns anzóis e a minha cana,
para pescar, à semana,
...algum franguito guisado!

«O meu pente de marfim,
que trouxe lá dos Brasis,
o meu boné de cetim
e as minhas calças de brim,
lego-os ao Zé de Esmoriz

«Minha cimarra lustrada,
de pano côr-de-carvalho,
meu estoque,—e minha espada
um bocado enferrujada,
são p'ro Lixandre, do talho...

«Deixo um saco de tostões,
—mas não quero corruptela—
p'ra pagar aos carrejões,
que a sopapo e aos encontrões,
enterrarem a Pass'rela.

«E lego ao Fernando Gomes,
o meu tít'lo de Barão,
p'ra ver se co'esses cognomes,
pulidos a pedra-pomes,
conquista algum coração...

«Vinte lafas de tintura,
lego aos velhotes de Espinho,
para pintar a brancura
(embora seja loucural)
do seu rico bigodinho!

«Lego ao Isolino Barrôs
(para não ficar no olvido)
um maço de bons cigarros,
que curam certos pigarros,
...mais as setas de Cupido.

«Minha guitarra velhinha,
origem de muito amor,
lego-a bem afinadinha,
para tocar à noitinha,
ao António Salvador...

«Ao heróico desgraçado,
cujo olhar nos enviúva,
frente aos Bombeiros, postado,
p'ra ficar mais resguardado,
lego-lhe o meu guarda-chuva.

«Ao grande Cabo do Mar,
lego-lhe, sem qualquer mágoa,
a agulha de marear,
e para não se enganar,
deixo-lhe o meu Borda d'Água...

«E lego a minha carteira,
um tudo nada vazia,
ao amigo Laranjeira,

por ter perdido a carreira
da sua *fotobolia*...

«As minhas cartas de amor,
escritas pelas aldeias,
revelando o meu valor,
—os verdes anos em flor,—
são para o *domtor* Ideas...

«Lego ao Lusitano Gil,
—Comendador do café—
um estôjo de funil,
p'ra, no verão, vender dez mil
almudes de capilé...

«Lego ao mágico Hildebrando,
o poeta solitário,
um estro suave e brando,
p'ra colhêr, de vez em quanto,
termos no dicionário...

«Ao Joaquim, da «docaria»,
lego-lhe o meu cavaquinho,
para, em qualquer romaria,
mostrar a *verve*, a alegria,
dos rapazotes de Espinho.

«E lego a Sua Excelência,
o senhor Joaquim Moreira,
trinta vagões de paciência,
p'ra impedir a virulência,
da gente *futeboleira*...

«Lego ao João, do Chinês,
uma bela ventoinha,
um compêndio de francês
para debicar... o inglês,
e seis bancos de palhinha...

«Lego ao meu testamenteiro
(que se dedica ao farisco)
o meu forte bengaleiro,
comprado num adeleiro,
...e as armas de S. Francisco!

«Já cansado de legar,
minha fortuna... ligeira,
tenho de a ratificar,
para, depois, me enforçar,
no ramo duma figueira!

«Eu bem sei, que a muito gente
devia caber... *herdança*:
mas p'ro ano, certamente,
legarei mais irmãmente,
o que arranjar de abastança.

«Como devem já saber,
—ó ricos e honestos manos!—
o meu modo de viver,
determina-me a morrer,
na Páscoa, em todos os anos...

«Lego o meu remanescente
(ólho! ninguém se contráia)
c'uma condição somente:
mandarem... *in continenti*,
fazer a limpeza à praia...

«Inda faltava legar
o meu rijo chifarote:
fica p'ro Baião usar...
E agora passo a assinar,

o Judas Iscariote

* * *

«Depois de verificado
«Stá conforme o original
«Podendo ser publicado...
«E damos fé em julgado,

«Campos e Côrte Real.»

* * *

E vejam como a desgraça,
em qualquer parte se enquista...
Devia,—ó santa negaça,
ter juízo... de cabaça,
quando me fiz *jornalista*.

Quem havia de dizer,
que o Judas, pantomineiro,
horas, antes de morrer,
se lembrava de fazer
de mim, seu testamenteiro!

Arrematação

1.ª Publicação

No dia 11 de Abril próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela segunda vez á praça os seguintes prédios pônhorados aos executados Manuel de Souza Pais e mulher Maria de Sá Couto, lavradores, do lugar de Esmujães, freguezia de Anta, desta comarca, a saber: 1.º) Uma leira de mato chamada do Gavião, sita no Monte do Gavião, freguezia de Anta, sendo a base da licitação 75\$00. 2.º) Uma leira de mato chamada o Mijadeiro, sita no Monte do Mijadeiro, freguezia de Anta, sendo a base da licitação 55\$00. 3.º) Uma leira de mato chamada a Fonte, sita no Monte do Mijadeiro, freguezia de Anta, sendo a base de licitação 52\$50. 4.º) Uma leira de mato e pinhal chamada a Fonte do Sul, sita no Monte do Mijadeiro, freguezia de Anta, sendo a base da licitação 50\$00. 5.º) Uma quarta parte indivisa de uma leira de terra lavradia chamada a «Troca da Vinha», sita no lugar de Esmujães, freguezia de Anta, sendo a base da licitação 250\$00. É depositário dos bens a arrematar-Salvador Fernandes Camarinha, casado, proprietário, do lugar da Guimbra, da referida freguezia de Anta. Pelo presente são citados quaiquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 15 de Março de 1937.

O chefe da secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

Mas isto é caso arrumado,
falo com sinceridade...
E se me vir enrascado,
por mór de qualquer legado,
vou ter c'o Doutor Andrade...

José Duarte